

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS DE PINHEIRO
CURSO DE MEDICINA

JOICE OLÍVIA MEDEIROS LIMA

**INTERVENÇÕES NÃO FARMACOLÓGICAS E A REDUÇÃO DOS FATORES DE
RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DE *DELIRIUM* EM AMBIENTE
HOSPITALAR: uma revisão de escopo do período 2014 a 2023**

PINHEIRO - MA
2024

JOICE OLÍVIA MEDEIROS LIMA

INTERVENÇÕES NÃO FARMACOLÓGICAS E A REDUÇÃO DOS FATORES DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DE *DELIRIUM* EM AMBIENTE HOSPITALAR: uma revisão de escopo do período 2014 a 2023

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Medicina da Universidade Federal do Maranhão-UFMA, como parte dos requisitos para a obtenção do título de médica.

Orientadora: Prof^a. Dr^a Sueli de Souza Costa

PINHEIRO - MA
2024

Ficha catalográfica

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a).
Diretoria Integrada de Bibliotecas/UFMA

Lima, Joice Olívia Medeiros.

Intervenções não farmacológicas e a redução dos fatores de risco para o desenvolvimento de delirium em ambiente hospitalar: uma revisão integrativa do período 2014 a 2023 / Joice Olívia Medeiros Lima. - 2025.

37 f.

Orientador(a): Sueli de Souza Costa.

Curso de Medicina, Universidade Federal do Maranhão, Universidade Federal do Maranhão, Pinheiro, 2025.

1. Delirium. 2. Fatores de Risco. 3. Prevenção. 4. Intervenções Não Farmacológicas. 5. Pacientes Internados.
I. Costa, Sueli de Souza. II. Título.

JOICE OLÍVIA MEDEIROS LIMA

INTERVENÇÕES NÃO FARMACOLÓGICAS E A REDUÇÃO DOS FATORES DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DE *DELIRIUM* EM AMBIENTE HOSPITALAR: uma revisão de escopo do período 2014 a 2023

Trabalho de Conclusão de Curso apresentada ao Curso de Medicina da Universidade Federal do Maranhão, como parte dos requisitos para obtenção do grau de médica.

Pinheiro/MA - Aprovada em / /

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a Dr.^a Sueli de Souza Costa (Orientadora)
Doutora em Ciências Odontológicas
Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Jomar Diogo Costa Nunes
Doutor em Ciências da Saúde
Universidade Federal do Maranhão

Prof.^a Dr.^a Carla Carvalho Menezes
Doutora em Saúde Coletiva
Universidade Federal do Maranhão

Prof.^a Dr.^a Amanda Namíbia Pereira Pasklan
Doutora em Saúde Coletiva
Universidade Federal do Maranhão

DEDICATÓRIA

À dona Lázara, a paciente que me ensinou na prática que os conhecimentos teóricos, os fármacos e os cuidados intensivos são fundamentais, mas que o contato familiar e um ambiente acolhedor podem ser decisivos na recuperação do enfermo e no bem-estar de seus entes queridos e equipe de saúde.

AGRADECIMENTOS

A Deus e à Nossa Senhora, pela proteção, sabedoria e força que me acompanharam durante toda essa caminhada. Sem a fé e o apoio divino, nada disso seria possível.

À minha família e ao meu amor por todo o carinho, compreensão e apoio emocional durante a trajetória acadêmica. Vocês foram meu alicerce.

Aos meus colegas e amigos, que sempre estiveram ao meu lado, oferecendo apoio, dicas e conselhos valiosos.

Aos profissionais da saúde, que com seu empenho e dedicação ao cuidado dos pacientes, serviram de inspiração para a realização deste estudo.

À professora Sueli de Souza Costa pela prontidão, solicitude e pragmatismo ao longo da orientação deste trabalho. Seus conhecimentos, feedbacks e incentivo foram essenciais para o desenvolvimento e conclusão do estudo.

A todos, meu muito obrigado!

Epígrafe

"É no vínculo, no acolhimento, que o ser humano se reconstrói."

(Sérgio Telles)

RESUMO

O *delirium* é uma condição mental aguda comum no contexto hospitalar, associada ao aumento dos custos de saúde e à morbimortalidade de pacientes internados. Em geral, afeta pacientes vulneráveis após eventos traumáticos ou patologias agudas, com o ambiente hospitalar contribuindo como fator desencadeante. Apesar disso, é subdiagnosticado e seu manejo medicamentoso ainda carece de comprovação robusta de eficácia, destacando a relevância das intervenções não farmacológicas. Diante disso, este trabalho buscou analisar como essas intervenções podem reduzir os riscos e do *delirium* em ambientes hospitalares. O estudo foi do tipo descritivo, utilizando-se uma revisão de literatura de escopo do período de 2014 a 2023, nas bases de dados eletrônicas MEDLINE, LILACS e SCIELO. Para o processo de busca e análise dos artigos, foi utilizado o diagrama flow e os dados da pesquisa foram organizados no Microsoft Excel e apresentados em tabelas para facilitar a interpretação. Foram encontrados 870 artigos e 16 foram incluídos, após análise criteriosa. Os achados demonstraram que as intervenções não farmacológicas, como estímulos sensoriais, cognitivos e sociais, impactam positivamente na redução dos fatores de risco para o *delirium* em pacientes hospitalizados, beneficiando tanto a recuperação clínica quanto a experiência do paciente. Além disso, evidenciou-se a importância da capacitação das equipes de saúde e da integração da família no cuidado, reforçando a necessidade de políticas públicas e programas educacionais que favoreçam a implementação dessas práticas no ambiente hospitalar. A aplicabilidade dessas intervenções no manejo do *delirium* ressaltou a necessidade de novas pesquisas que consolidem e ampliem as evidências, visando a otimização do cuidado clínico e a promoção de ambientes hospitalares mais humanizados e eficazes.

Palavras-chave: *Delirium*; Estado Confusional Agudo; Fatores de risco; Prevenção; Intervenções não farmacológicas; Pacientes Internados

ABSTRACT

Delirium is an acute mental condition commonly found in hospital environments, associated with increased healthcare costs, morbidity and mortality of hospitalized patients. It usually affects vulnerable patients after traumatic events or acute pathologies, with the hospital environment acting as a triggering factor. Despite its prevalence, delirium continues to be underdiagnosed, and there is limited robust evidence supporting the effectiveness of its pharmacological treatment, emphasizing the importance of non-pharmacological methods." This study focused on analyze how non-pharmacological interventions can reduce risks of *delirium* in hospital environments. The study was descriptive, utilizing a scoping literature review from 2014 to 2023, sourced from electronic databases such as MEDLINE, LILACS, and SCIELO. The search and article analysis process employed a flow diagram, and the research data were organized using Microsoft Excel and presented in tables to facilitate interpretation. Out of 870 articles found, 16 were included after a thorough review. The results indicated that non-pharmacological interventions, such as sensory, cognitive, and social stimuli, positively impact the reduction of delirium risk factors in hospitalized patients, benefiting both clinical recovery and patient experience. Furthermore, the significance of healthcare team training and family integration in care was highlighted, reinforcing the need for public policies and educational programs that promote the implementation of these practices in hospital settings. The applicability of these interventions in delirium management underscored the need for further research to consolidate and expand the evidence, aiming to optimize clinical care and promote more humane and effective hospital environments.

Key-words: *Delirium*; Confusion; Risk Factors; Disease Prevention; Non-pharmacological interventions; Inpatients

SUMÁRIO

	pág.
RESUMO	13
1 INTRODUÇÃO	14
2 METODOLOGIA	16
3 RESULTADOS	17
4 DISCUSSÃO	25
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	30
REFERÊNCIAS	31
ANEXO	36